

Universidades Lusíada

Salgado, Marisa Manuela da Silva, 1998-
Miranda, Catarina Jesus, 2000-
Meireles, Hugo dos Santos Pereira de Azevedo,
2001-

Albânia

<http://hdl.handle.net/11067/6280>
<https://doi.org/10.34628/zmq9-se79>

Metadados

Data de Publicação 2022

Palavras Chave Eleições - Albânia - 2021, Abstencionismo, Pandemia da COVID-19, 2020- - Aspectos políticos

Tipo article

Revisão de Pares yes

Coleções [ILID-CEJEA] Polis, s. 2, n. 05 (Janeiro-Junho 2022)

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-18T09:06:16Z com informação proveniente do Repositório

Albânia

Marisa Salgado¹
 Catarina Miranda²
 Hugo Meireles³

DOI: <https://doi.org/10.34628/zmq9-se79>

No dia 25 de abril de 2021, realizaram-se as eleições legislativas na República da Albânia⁴. À época, a pandemia COVID-19 durava sensivelmente há um ano e um mês e, ao contrário do que sucedeu noutras Estados, a data destas eleições não sofreu qualquer alteração proveniente da crise pandémica. É também importante referir que, apesar da pandemia, a Albânia não adotou medidas específicas para o exercício do direito de voto. Isso mesmo é explicado por Anika Eleni Helnmaa, no seu artigo *Special Voting Arrangements (SVAs) in Europe: In-Country Postal, Early, Mobile and Proxy Arrangements in Individual Countries*⁵, quando esclarece que a Albânia foi um dos países que não adotou medidas no âmbito do voto por correspondência, voto antecipado, voto em mobilidade ou voto por procuração. Acresce, que apesar de estar consagrada no Código Eleitoral⁶ a possibilidade de exercício do direito de voto para os eleitores albaneses residentes no estrangeiro, nestas eleições o voto só pôde ser exercido no território nacional.

As medidas que existiram, decorrendo de uma decisão do Conselho de Ministros, aprovada a 15 de março de 2020, decisão designada “*For taking special administrative measures during the duration of*

*period of infection caused by COVID-19*⁷”, tinham alcance geral e não se destinaram a nada que se relacionasse com o futuro ato eleitoral. E o mesmo se diga do «estado de emergência», decretado no dia 25 de março de 2020, com duração de trinta dias. Foi pois neste quadro que se realizaram as eleições legislativas na Albânia, um país que ultimamente tem registado taxas de abstenção superiores às taxas de participação, pelo que, sem grande surpresa, manteve em 2021 a tendência. Significa isto que não podemos culpabilizar o Covid19 pela abstenção de 53,71% registada (mais baixa aliás do que a verificada em 2017), como devemos inclusive salientar que face ao número de eleitores - 3.588.869⁸ - o número de casos ativos de infecção no dia 24 de abril (véspera do ato eleitoral) era de 23.021 casos.

Quadro 1

Tipo de eleição	Ano da eleição	Taxa de abstenção
Legislativas	2021	53,71%
	2017	54,17%
	2013	47,3%

Fonte: Comissão Central de Eleições⁹

- 1 Mestranda em Ciências Jurídico Civilísticas, na Unidade Lusíada (Porto) e Investigadora Colaboradora do Centro de Estudos Jurídicos Económicos e Ambientais (CEJEA), da Universidade Lusíada.
- 2 Finalista em Relações Internacionais, na Universidade Lusíada (Porto) e Investigadora colaboradora do Centro de Estudos Jurídicos Económicos e Ambientais (CEJEA), da Universidade Lusíada.
- 3 Finalista em Relações Internacionais, na Universidade Lusíada (Porto) e Investigador Colaborador do Centro de Estudos Jurídicos Económicos e Ambientais (CEJEA), da Universidade Lusíada.
- 4 Sobre estas eleições legislativas, realizadas na Albânia, cf. Sofia Santos, Catarina Miranda, Hugo Meireles, «Eleições legislativas na República da Albânia (25 de abril de 2021)», *POLIS*, nº 3 (2021), pp. 173-175. Disponível in <http://revistas.lis.uluslada.pt/index.php/polis/article/view/2895/3305> (consultado em 29 de março de 2022).
- 5 Disponível in *Special Voting Arrangements (SVAs) in Europe: In-Country Postal, Early, Mobile and Proxy Arrangements in Individual Countries | International IDEA* (consultado em 29 de março de 2022).
- 6 Código Eleitoral da República da Albânia, disponível in https://www.osce.org/files/documents/5/477547_0.pdf (consultado em 20 de março de 2022).

- 7 Normative Act of the Council of Ministers no. 3, dated 15.3.2020. Disponível in [Akti-Normativ-nr.-3-date-15-mars-Per-marrjen-e-masava-te-vecanta-administrative-gjate-kohezgjatjes-se-periudhes-se-infekcionit-te-shkaktuar-nga-COVID-19.pdf](https://kqz.gov.al/akti-normativ-nr.-3-date-15-mars-Per-marrjen-e-masava-te-vecanta-administrative-gjate-kohezgjatjes-se-periudhes-se-infekcionit-te-shkaktuar-nga-COVID-19.pdf) (shendetesia.gov.al) (consultado em 29 de março de 2022).
- 8 Dados disponíveis in <https://kqz.gov.al/results/results2021/results2021.htm> (consultado em 29 de março de 2022).
- 9 Disponível in <https://kqz.gov.al/results/results2021/results2021.htm> (consultado em 29 de março de 2022). Os dados indicados podem também ser consultados [493687.pdf](https://osce.org/) (osce.org); [ALB 2017 Parliamentary - final report](https://osce.org/) (osce.org); [ALB EOM Parliamentary Elections 2013 - Final Report](https://osce.org/) (osce.org)

Albania

Marisa Salgado¹
 Catarina Miranda²
 Hugo Meireles³

DOI: <https://doi.org/10.34628/zmq9-se79>

On 25 April 2021, parliamentary elections were held in the Republic of Albania⁴. At the time, the COVID-19 pandemic had lasted roughly a year and one month and, unlike what happened in other states, the date of these elections did not change as a result of the pandemic crisis. It is also important to note that, despite the pandemic, Albania has not adopted specific measures to exercise the right to vote. This is explained by Anlka Eleni Helnmaa, in his article *Special voting Arrangements (SVAs) in Europe: In-Country Postal, Early, Mobile and Proxy Arrangements in Individual Countries*⁵, clarifying that Albania was one of the countries that did not adopt measures in the field of postal voting, early voting, mobile voting or voting by proxy. Furthermore, even though ⁶the right to vote for Albanian voters residing abroad is enshrined in the Electoral Code, in these elections, the vote could only be exercised on national territory.

The measures that existed, resulting from a decision of the Council of Ministers, approved on March 15, 2020, a decision called “*For taking special administrative measures during the duration of pe-*

*riod of infection caused by COVID-19*⁷, had a general scope and were not intended for anything related to the future electoral act. And the same can be said of the “state of emergency”, decreed on March 25, 2020, lasting thirty days.

It was within this framework that the parliamentary elections were held in Albania, a country that lately has registered abstention rates higher than turn out rates, so, unsurprisingly, it maintained the trend in 2021. This means that we cannot blame COVID-19 for the 53.71% abstention recorded (lower than that seen in 2017), as we should even point out that given the number of voters - 3,588,869 ⁸- the number of active cases of infection on April 24 (the eve of the electoral act) there were 23,021 cases.

Table 1

Type of election	Year of election	Abstention rate
Legislative	2021	53.71%
	2017	54.17%
	2013	47.3%

Source: Central Elections Commission ⁹

-
- 1 LLM Candidate in Civil Law, at the Lusíada University (Porto) and Collaborating Researcher at the Center for Economic and Environmental Legal Studies (CEJEA), at Lusíada University.
- 2 Senior undergraduate student in International Relations at Lusíada University (Porto) and Collaborating Researcher at the Center for Economic and Environmental Legal Studies (CEJEA), at Lusíada University.
- 3 Senior undergraduate student in International Relations at Lusíada University (Porto) and Collaborating Researcher at the Center for Economic and Environmental Legal Studies (CEJEA), at Lusíada University.
- 4 On these legislative elections held in Albania, see Santos, S., Miranda, C. & Meireles, H., «Eleições legislativas na República da Albânia (25 de abril de 2021)», *POLIS*, nº 3 (2021), pp. 173-175. Available at <http://revistas.lis.ulusíada.pt/index.php/polis/article/view/2895/3305> (accessed on March 29, 2022).
- 5 Available in *Special Voting Arrangements (SVAs) in Europe: In-Country Postal, Early, Mobile and Proxy Arrangements in Individual Countries | International IDEA* (accessed on March 29, 2022).
- 6 Electoral Code of the Republic of Albania, available at https://www.osce.org/files/documents/5/7477547_0.pdf (accessed on 20 March 2022).

7 normative act of the Council of ministers no. 3, dated 3.15.2020. Available in [Akti-Normativ-nr.-3-date-15-mars-Per-marrjen-e-masava-te-vecanta-administrative-gjate-kohezgjatjes-se-periudhes-se-infekcionit-te-shkaktuar-nga-COVID-19.pdf](https://kqz.gov.al/akti-Normativ-nr.-3-date-15-mars-Per-marrjen-e-masava-te-vecanta-administrative-gjate-kohezgjatjes-se-periudhes-se-infekcionit-te-shkaktuar-nga-COVID-19.pdf) (shendetesia.gov.al) (accessed on March 29, 2022).

8 Data available at <https://kqz.gov.al/results/results2021/results2021.htm> (accessed on March 29, 2022).

9 Available at <https://kqz.gov.al/results/results2021/results2021.htm> (accessed on March 29, 2022). The indicated data can also be consulted [493687.pdf](https://osce.org/493687.pdf) (osce.org) ; [ALB 2017 Parliamentary Final Report](https://osce.org/ALB-2017-Parliamentary-Final-Report) (osce.org); [ALB EOM Parliamentary Elections 2013 - Final Report](https://osce.org/ALB-EOM-Parliamentary-Elections-2013-Final-Report) (osce.org)